



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa



Portugal-China: Economia, Educação e Ensino Superior

Relações Económicas Portugal – China

Universidade Lusófona Porto

9 outubro 2025

Fernanda Ilhéu

Portugal - Parceiro Estratégico da China

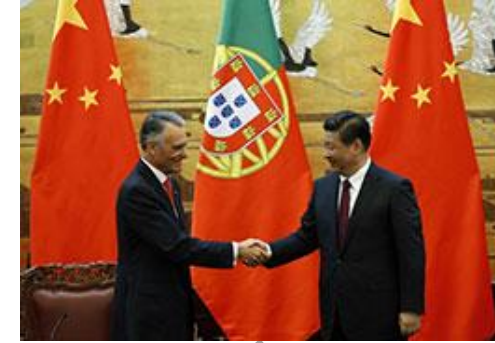
1557- 1999
Administração
Portuguesa de
Macau

1887 -1º Tratado
de Amizade e
Comércio
Portugal - China

1987-1999 – Processo
de transição da
Administração de
Macau de Portugal
para a China

Principais “Impulsos”

Foi assinada uma Declaração
Conjunta para o reforço das
relações bilaterais
estabelecendo uma **Parceria
Estratégica Global entre
Portugal e a China**



1987

1999

2003

2005

2014



1987 年中葡两国正式签署澳门问题联合声明

Criação em Macau e pelo
Governo da China do
**Fórum para a Cooperação
Económica e Comercial**
entre a China e os Países
de Língua Portuguesa

Na Visita do Presidente Cavaco
Silva à China foi decidido
aprofundar essa parceria
promovendo-a a **Parceria
Estratégica de Cooperação
Abrangente Bilateral**

Portugal - Parceiro Estratégico da China

Parceria", significa que a cooperação deve ser em pé de igualdade, mutuamente benéfica e win-win



“Estratégica” porque de longo prazo e estável .

"Abrangente", significa que a cooperação deve ser global, de grande alcance e em múltiplas áreas. Abrange domínios económicos, científicos, tecnológicos, políticos e culturais, contém níveis tanto bilaterais como multilaterais e é conduzida tanto por governos como por grupos não governamentais.

Acordos e Convenções assinados entre os Governos de Portugal e China 1998-2018

- ❖ **Convenção sobre dupla tributação e evasão fiscal com a China (1998)**
- ❖ **Acordo dupla tributação e evasão fiscal com Macau (1999)**
- ❖ **Acordo de cooperação económica (2006)**
- ❖ **Acordo de promoção e proteção recíproca de investimentos (2008)**
- ❖ **Acordo dupla tributação e evasão fiscal com HongKong (2011)**
- ❖ **Acordo cooperação no domínio do Turismo (2012)**
- ❖ **Acordo de Parceria Azul (2017)**
- ❖ **MOU Parceria entre a China e Portugal na Ciência e Tecnologia 2030 –CCCM- Aliança I&D (2018)**
- ❖ **MOU cooperação entre Portugal e a China na Faixa Económica da Iniciativa Faixa e Rota e da Rota da Seda Marítima do Século XXI (2018).**

Portugal - Parceiro Estratégico da China

Portugal o primeiro país da UE com que a China assinou um Acordo de Parceria Azul - 2017

“O acordo visa promover a colaboração entre os governos, nos setores de ciência e tecnologia, as empresas e o público dos dois países em áreas como governação marítima, ecologia marinha, energia renovável marinha e cultura marinha”.

Fonte: Xinhua 5 dezembro 2018.

“Este plano de ação prevê projetos concretos de investigação e o alargamento da compreensão da parceria no sentido de uma verdadeira parceria azul».

“Foram feitos acordos entre empresas portuguesas e chinesas para formar consórcios, para concorrer a vários projetos de investimento que vão existir em Portugal na zona portuária».

Fonte: Ana Paula Vitorino Ex-Minister of the Sea, Portuguese Government Website



Portugal - Parceiro Estratégico da China

MOU Portugal – China na Faixa Económica da Rota da Seda e da Rota da Seda Marítima do Século XXI

Durante a visita do Presidente Xi Jinping a Portugal, em 5 Dezembro 2018, foi assinado um Memorando de Entendimento entre os governos de Portugal e da China que enquadra a sua cooperação futura na Faixa Económica da Iniciativa Faixa e Rota e da Rota da Seda Marítima do Século XXI.



Portugal - Parceiro Estratégico da China

MOU Portugal – China na Faixa Económica da Rota da Seda e da Rota da Seda Marítima do Século XXI

Os dois países concordaram em promover:



- Cooperação no desenvolvimento de infraestruturas aéreas, terrestres, marítimas, portuárias, de transporte e logísticas e digitais.



- Mobilidade e conectividade - veículos elétricos, infraestruturas de poupança energética, soluções de transporte intermodal, conexões estratégicas de caminho-de-ferro com ligação ao *Trans-European Transport Networks*.



- Troca de conhecimento e experiência na integração de sistemas de transmissão de eletricidade inteligente, renovável e sustentada assim como gestão do seu *network*.

MOU Portugal – China na Faixa Económica da Rota da Seda e da Rota da Seda Marítima do Século XXI

Os dois países concordaram em promover:



MOU Portugal – China na Faixa Económica da Rota da Seda e da Rota da Seda Marítima do Século XXI

Modos de Cooperação:

Planos conjuntos

Programas piloto em áreas chave

Trocas económicas e cooperação tecnológica

Pesquisa conjunta

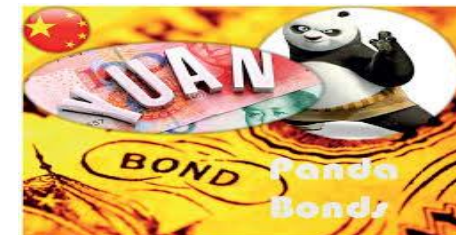
Partilha de informação

Construção de capacidade

Trocas pessoais e programas de formação



STARLab/CASS - Parceria luso-chinesa, para o lançamento do satélite português "Infante".



Portugal 1º país da UE a emitir dívida em Panda Bonds 2 mil milhões de Yuan

Na nomenclatura internacional de países para efeitos estatísticos do comércio internacional mantém-se a distinção entre China Continental (também designada por Interior da China) e as actuais *Regiões Administrativas Especiais de Macau e Hong-Kong*

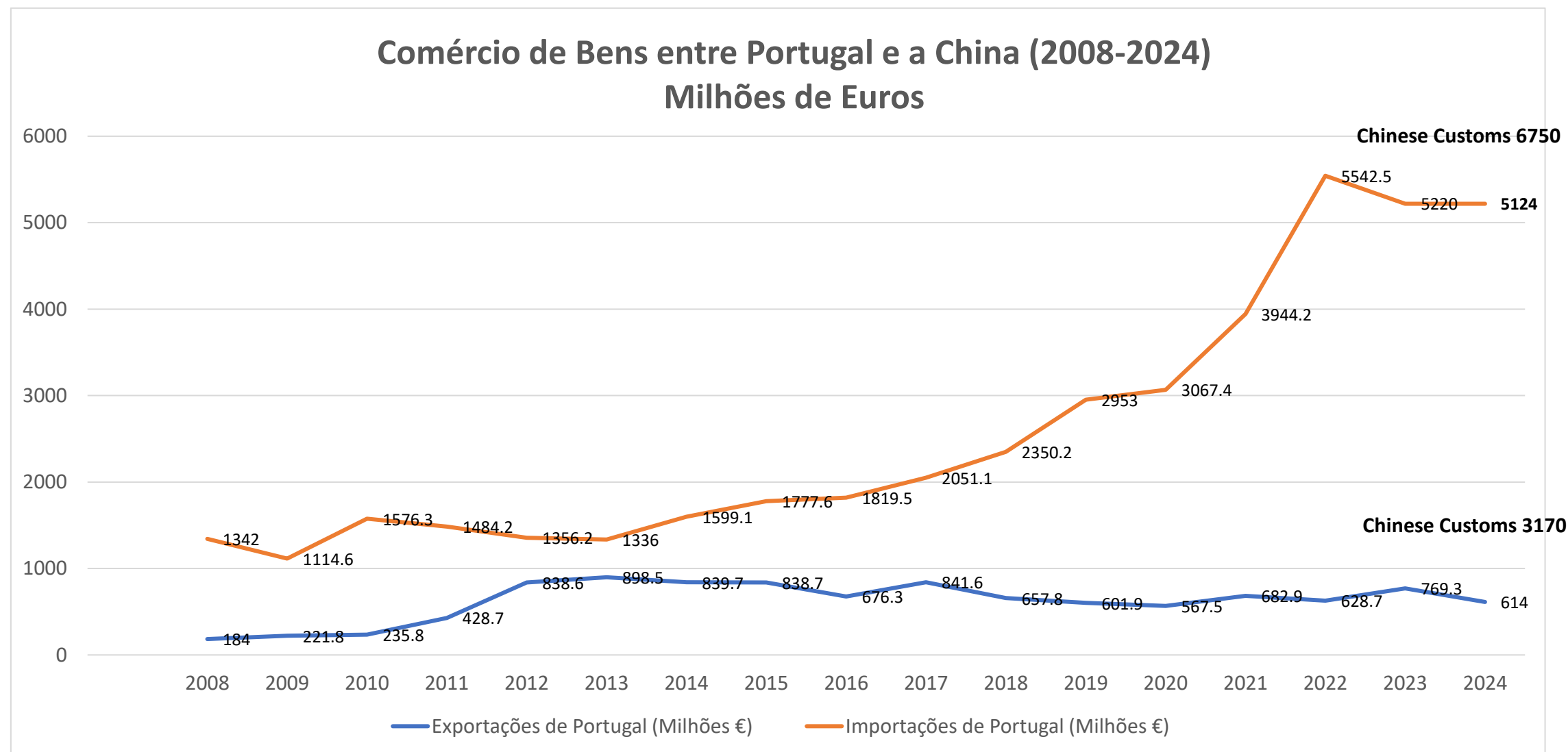
Comércio Internacional de Portugal com a China
e Regiões Administrativas Especiais de Macau e Hong-Kong
2020-2024 e Janeiro-Julho 2024-2025

milhões de Euros e %

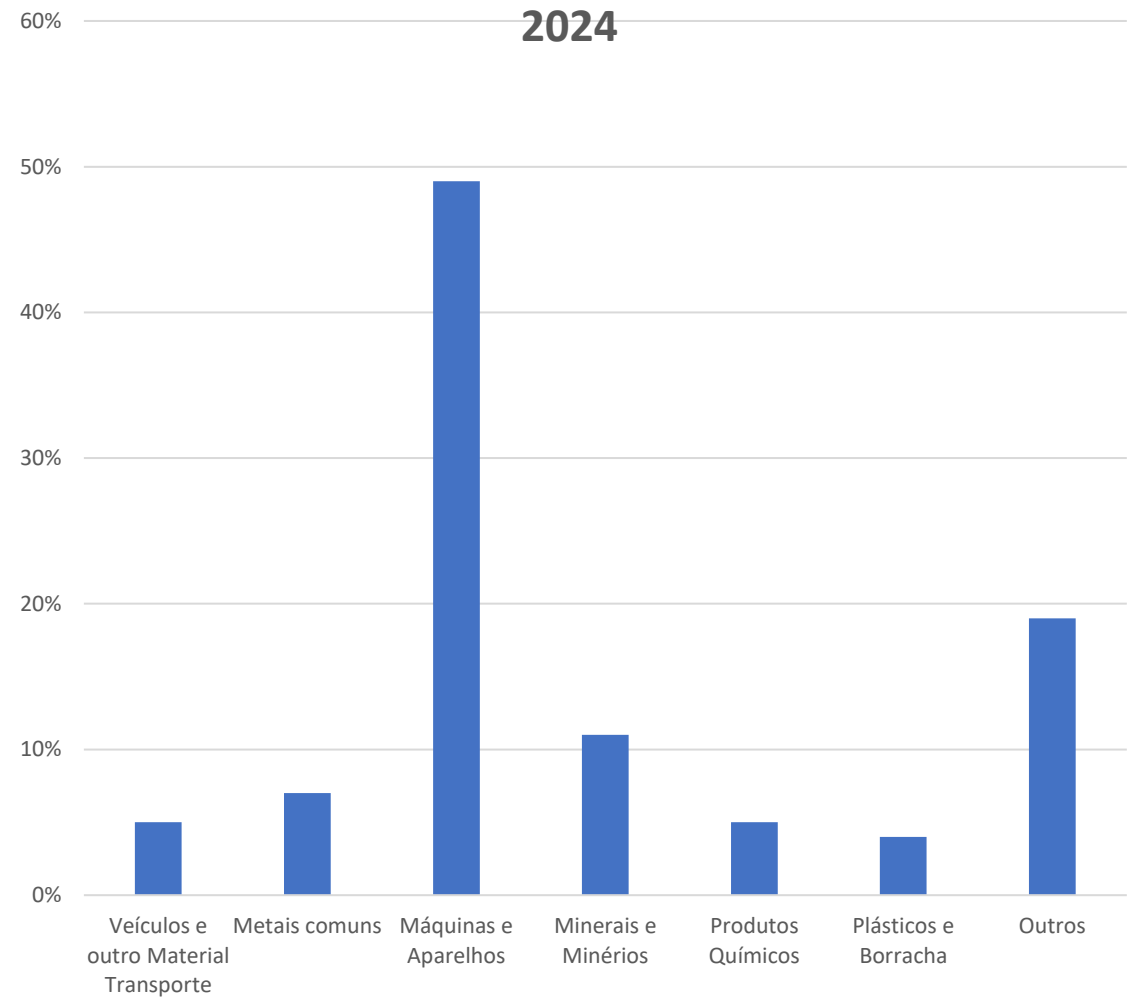
		2020	2021	2022	2023	2024	Janeiro-Julho	
							2024	2025
Importação	China (cont.)	3 067,2	3 944,2	5 575,9	5 220,0	5 123,9	2 949,6	3 238,5
	Hong-Kong	95,9	107,0	157,2	97,6	102,8	53,8	54,2
	Macau	2,3	0,7	0,6	0,4	0,4	0,4	0,2
	Total	3 165,5	4 051,9	5 733,7	5 318,0	5 227,1	3 003,8	3 292,9
	% do Extra	18,3	18,5	17,2	19,9	19,1	18,4	20,7
Exportação	China (cont.)	567,4	682,9	628,6	769,4	613,8	353,1	377,9
	Hong-Kong	116,7	151,9	160,0	116,3	104,2	59,2	57,1
	Macau	21,9	20,0	20,9	24,3	21,8	14,5	12,3
	Total	706,0	854,8	809,5	910,0	739,8	426,8	447,3
	% do Extra	4,6	4,7	3,5	3,9	3,2	3,1	3,4

Fonte: Walter Marques (setembro 2025) ECOPORT- Relance Estatístico sobre Economia Portuguesa
<https://ecoporwmarques.blogspot.pt/>

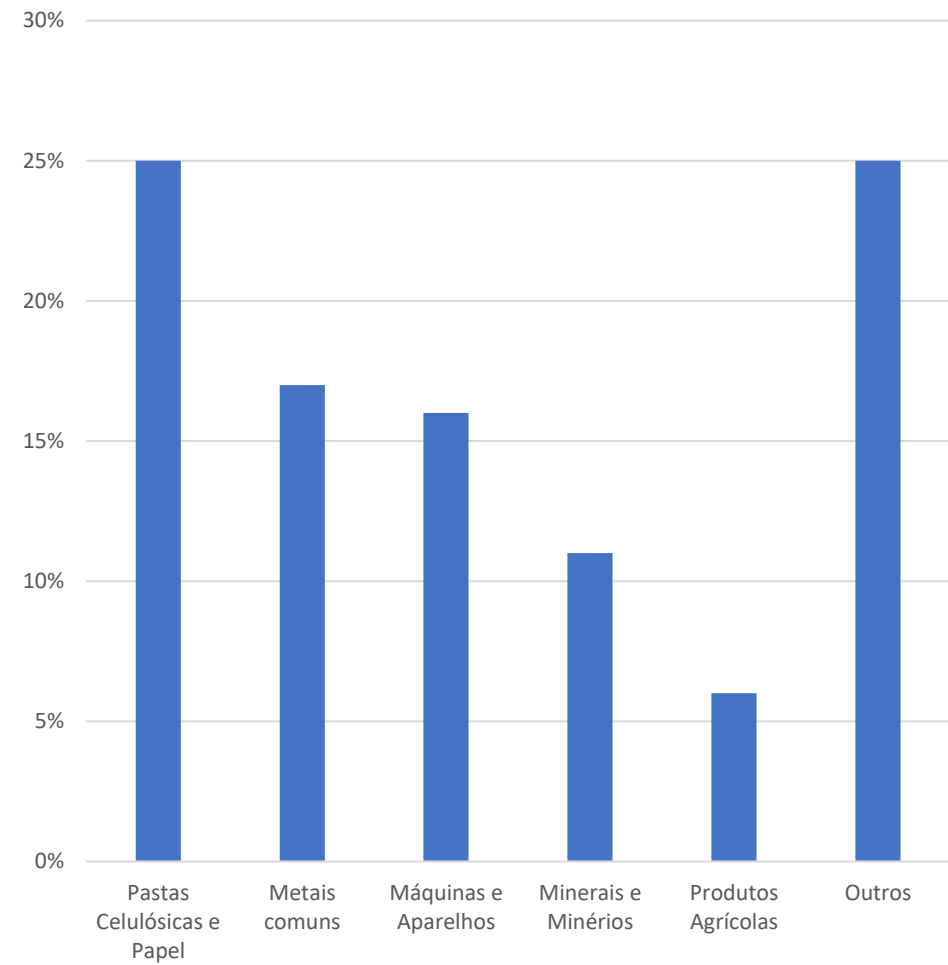
Em 2024 a China foi o 17º mercado para as exportações portuguesas (0,8%) mas a China foi o 6º país fornecedor de bens a Portugal (4,8%).



Importações Portuguesas da China por Sector
2024



Exportações Portuguesas para a China
por Sector 2024

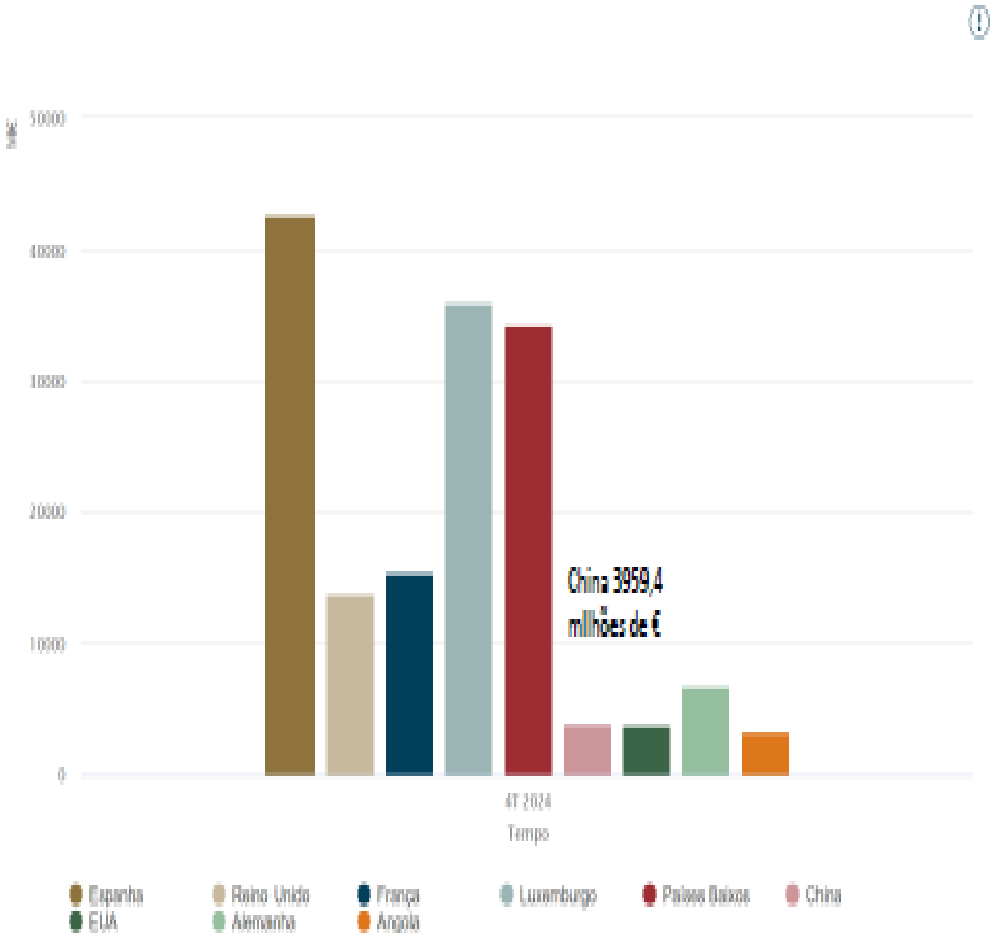


Exportação de Produtos Agroalimentares

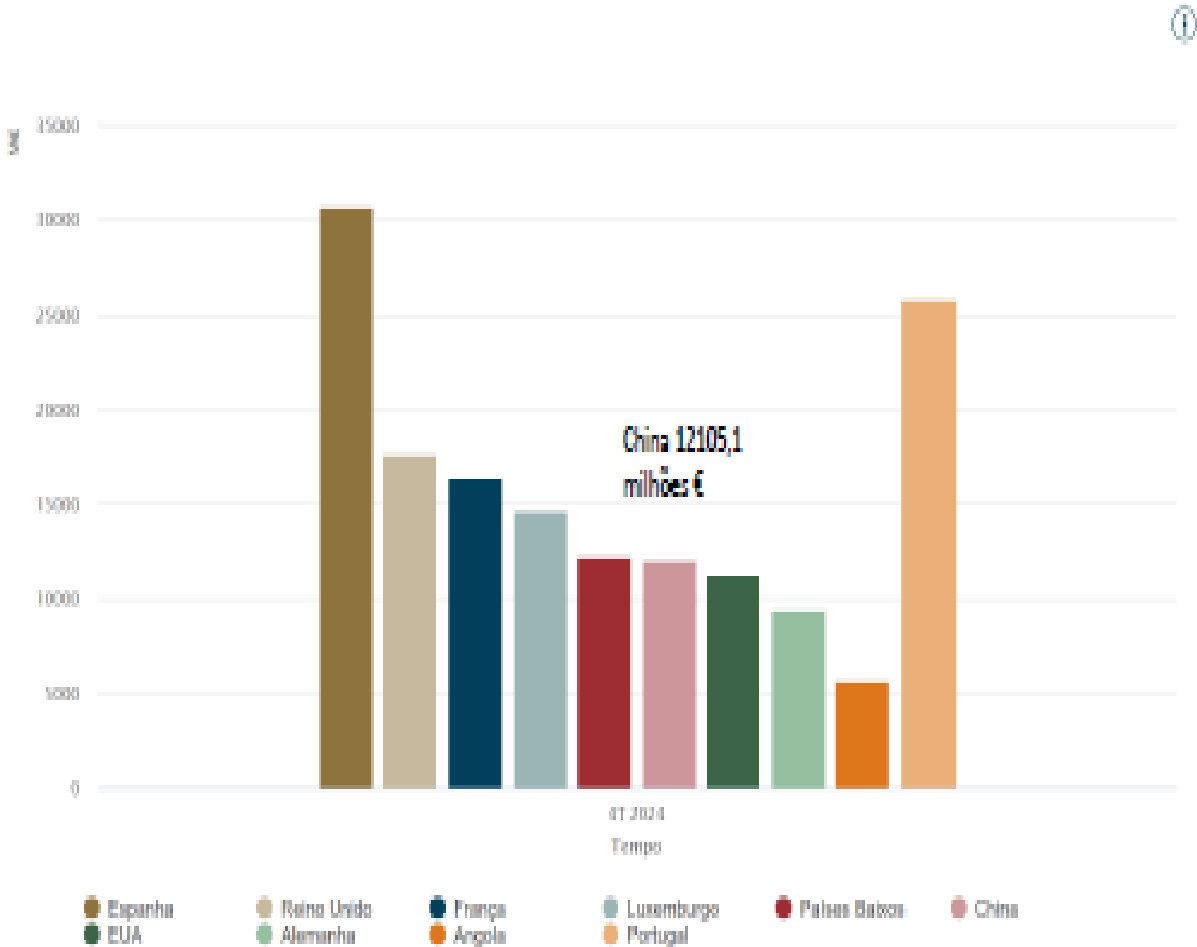
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	22 134 976,00 €
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	12 977 478,00 €
Carnes e miudezas, comestíveis	6 865 298,00 €
Gorduras e óleos animais, vegetais ou de origem microbiana; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	3 636 991,00 €
Preparações de carne, peixes, crustáceos, moluscos, outros invertebrados aquáticos ou de insetos	581 553,00 €
Café, chá, mate e especiarias	436 604,00 €
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	355 901,00 €
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	343 668,00 €
Leite e lacticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	306 872,00 €
Cacau e suas preparações	238 653,00 €
Preparações alimentícias diversas	162 610,00 €

Total 48 040 604 €

Stocks de investimento direto - contraparte imediata



Stocks de investimento direto - investidor final



Projetos de Investimento em Portugal

Ano	Mês	Investidor ou construtor	Sector	Valor	Tipo
2025	março	China Aviation Lithium	Transportes	220 M	Investimento
2020	novembro	China Communications Construction Company	Imobiliário Construção	200 M	Investimento
2020	julho	China Three Gorges	Energia	260 M	Investimento
2017	fevereiro	Fosun	Financeiro	310 M	Investimento
2017	fevereiro	China Three Gorges	Energia	260 M	Investimento
2016	novembro	Fosun	Financeiro	180 M	Investimento
2015	dezembro	State Administration of Foreign Exchange (SAFE), China Reform Holdings	Energia	590 M	Investimento
2014	janeiro	Fosun	Financeiro	2030 M	Investimento
2014	outubro	Fosun	Saúde	590 M	Investimento
2014	dezembro	Haitong Bank	Financeiro	470 M	Investimento
2013	março	Beijing Enterprises (BEHL)	Utilities	100 M	Investimento
2012	fevereiro	State Grid	Energia	510 M	Investimento
2012	dezembro	China Three Gorges	Energia	470 M	Investimento
2011	dezembro	China Three Gorges	Energia	3510 M	Investimento

Lista de Empresas Portuguesas na China Continental
Total IDE de Portugal na China 74,96 milhões de euros (2025)

Abyss Habidecor (Celso de Lemos)
ACL impex - Amália Collection
Aptoide
Clean & Clean
Corticeira Amorim
Couro Azul
Cutipol
Delta
Elastron
Enoport
Filstone
Grupo Amorim
Grupo Outeirinho
Mota Engil
Porto World
Roboplan
Serip
Sistrade
SODECIA
Sorema
Sovena
Superbock
Teixeira Duarte (parceria com a CSSE)
TMG Automotive

Fonte: AICEP; Banco Portugal

Lista de Empresas Portuguesas em Macau
Total de IDE de Portugal em Macau 1082,28 milhões de euros (2025)

Banco Nacional Ultramarino (Grupo CGD)
Hovione
Millenium BCP
Fidelidade
Consulgal (Consulasia)
PalAsia Consult (PCG Profabril Consulplano)
GlobalMed Medical Centre (Grupo IGHS)
Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade (ISQ)
SuperBock
Grupo Portugália Restauração
Teixeira Duarte
Agência Lusa

Lista de Empresas Portuguesas em Hong Kong

Sogrape Asia Pacific (Grupo Sogrape)
Feedzai
Somelos
Outsystems

Número total de projetos e iniciativas de cooperação bilateral e trilateral China-Portugal-PALOPs

	China-Portugal	China-PALOPs	Portugal PALOPs	China-Portugal PALOPs	Total
Agricultura e agroindústria	1	8	13	nd	22
Infraestruturas	2	25	19	3	49
Energia	2	6	5		13
<u>Investigação científica</u>	<u>19</u>	nd	nd	2	21
Cluster do Mar	1	5		1	7
Digital e TIC	3	9		1	13
Saúde	2	2			4
Total	30	55	37	<u>7</u>	<u>129</u>

Fontes:) Fernanda Ilhéu, Joana Santos e Enrique Galan (2022) Estudo sobre Potencial de Cooperação Trilateral China-Portugal PALOPS (a) análise dos planos de desenvolvimento de China e dos PALOPs; (b) análise das estratégias de cooperação dos países dos PALOPs, com os principais Bancos Multilaterais de Desenvolvimento a operar nos PALOPs, designadamente do Grupo do Banco Mundial e do Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento; (c) análise da estratégia corporativa de outros financiadores multilaterais como o Banco Europeu de Investimento e o Banco Asiático de Investimento em Infraestruturas; e (d) análise no caso de Portugal, do seu Plano Recuperação e Resiliência.

Projetos de Cooperação na Investigação científica

Setor	China	Portugal	PALOP	Empresa PALOP	Designação do Projeto
Investigação Científica	Universidade de Soochow e Universidade Cidade de Macau	Laboratório Hércules da Universidade de Évora	-	-	Laboratório Conjunto China-Portugal das Ciências de Conservação do Património Cultural, Yangzhou
Investigação Científica	Donghua University	Universidade da Madeira	-	-	Cooperação na química, novos materiais e nanotecnologia
Investigação Científica	East China University of Science and Technology	Universidade da Madeira	-	-	Cooperação na química, novos materiais e nanotecnologia
Investigação Científica	Hubei University	Universidade da Madeira	-	-	Cooperação na química, novos materiais e nanotecnologia
Investigação Científica	Wuhan Textile University	Universidade da Madeira	-	-	Cooperação na química, novos materiais e nanotecnologia
Investigação Científica	Huazhong Agricultural University	Universidade da Madeira	-	-	Cooperação na química, novos materiais e nanotecnologia
Investigação Científica	Northwestern Polytechnical University	Universidade da Madeira	-	-	Cooperação na química, novos materiais e nanotecnologia
Investigação Científica	Zhejiang University	Universidade da Madeira	-	-	Cooperação na química, novos materiais e nanotecnologia
Investigação Científica	West China School of Medicine, West China Hospital of Sichuan University	Universidade da Madeira	-	-	Cooperação na química, novos materiais e nanotecnologia
Investigação Científica	Shanghai Jiao Tong University of Medicine	Universidade da Madeira	-	-	Cooperação na química, novos materiais e nanotecnologia

Setor	China	Portugal	PALOP	Empresa PALOP	Designação do Projeto
Investigação Científica	Shanghai Ocean University	CCMAR- Universidade do Algarve			biologia marinha e biotecnologia; biodiversidade, funcionamento de ecossistemas; oceanografia da costa e ciência polar.
Investigação Científica	Shanghai Jiao Tong University	CESAM- Universidade de Aveiro			Biologia Marinha
Investigação Científica	Yellow Sea Fisheries Research Institute	CESAM- Universidade de Aveiro			Biologia Marinha
Investigação Científica	Zhejiang University	CESAM- Universidade de Aveiro			Geologia Marinha
Investigação Científica	University of Saint Joseph & Institute of Oceanology	CCMAR- Universidade do Algarve			Poluição e Biotecnologia Marinha
Investigação Científica	University of Saint Joseph & Institute of Oceanology	Universidade Católica			Poluição e Biotecnologia Marinha
Investigação Científica	China University of Mining & Technology	Instituto Politécnico de Setúbal			Energia
Investigação Científica	MUST - Macau University of Science and Technology	Universidade do Minho	Universidade Jean Piaget	Cabo Verde	MiBiT – CV Microbiology and Biotechnology Training para Cabo-Verde
Investigação Científica	MUST - Macau University of Science and Technology	Universidade do Minho	Universidade Jean Piaget	Cabo Verde	B3iS – Biodiversity and Bioprospection of Biosurfactants in Saline Environments

Setor	China	Portugal	PALOP	Empresa PALOP	Designação do Projeto
Investigação Científica	SIDRI- Shanghai Investigation Design Research Center (CTG)	SNCET- Sino Portuguese Center for Energy Technology (EDP)			Parque flutuantes de Eólicas marítimas
Investigação Científica	Ministério da Ciência e Tecnologia da República Popular da China (MOST)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)	-	-	Centro de Inovação Conjunto em Materiais Avançados Portugal-China

Fontes;:) Fernanda Ilhéu, Joana Santos e Enrique Galan (2022) Estudo sobre Potencial de Cooperação Trilateral China-Portugal PALOPS (a) análise dos planos de desenvolvimento de China e dos PALOPs; (b) análise das estratégias de cooperação dos países dos PALOPs, com os principais Bancos Multilaterais de Desenvolvimento a operar nos PALOPs, designadamente do Grupo do Banco Mundial e do Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento; (c) análise da estratégia corporativa de outros financiadores multilaterais como o Banco Europeu de Investimento e o Banco Asiático de Investimento em Infraestruturas; e (d) análise no caso de Portugal, do seu Plano Recuperação e Resiliência.

Perspetiva portuguesa dos desafios, dificuldades e riscos da cooperação trilateral

Desafios	Dificuldades	Riscos
• Encontrar garantias bancárias • Encontrar capital de risco • Ausência de instituições que facilitem a cooperação económica, o networking de agentes económicos e a mitigação dos riscos • Diferenças de dimensão e de horizontes • Criar casos bandeira de sucesso que possam dar visibilidade e replicabilidade ao potencial da cooperação trilateral (proof of concept)	• Acesso ao financiamento • Diferenças culturais e linguísticas • Dificuldade de adaptação ao estilo de gestão chinês • Burocracia excessiva • Identificar e preparar devidamente os projetos	• Cooperação político-administrativa insuficiente • Elevada volatilidade das políticas públicas nos países lusófonos

fontes:: Estudo sobre Potencial de Cooperação Trilateral China-Portugal PALOPS (2022) Fernanda Ilhéu, Joana Santos e Enrique Galan (a) análise dos planos de desenvolvimento de China e dos PALOPS; (b) análise das estratégias de cooperação dos países dos PALOPS, com os principais Bancos Multilaterais de Desenvolvimento a operar nos PALOPS, designadamente do Grupo do Banco Mundial e do Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento; (c) análise da estratégia corporativa de outros financiadores multilaterais como o Banco Europeu de Investimento e o Banco Asiático de Investimento em Infraestruturas; e (d) análise no caso de Portugal, do seu Plano Recuperação e Resiliência.

Perspetiva chinesa dos desafios, dificuldades e riscos da cooperação trilateral

Desafios	Dificuldades	Riscos
• Estabelecer uma comunicação eficaz • Incorporar recursos locais • Preconceitos negativos sobre a qualidade e a sustentabilidade do produto chinês • Diferenças de dimensão e de horizontes • Criar casos bandeira de sucesso que possam dar visibilidade e replicabilidade ao potencial da cooperação trilateral (proof of concept)	• Desconhecimento de canais adequados • Diferenças culturais • Mal-entendidos linguísticos • Pouca familiaridade com as práticas locais • Desconhecimento da legislação local • Encontrar parceiros que entrem com capital • Identificar e preparar devidamente os projetos	• Permeabilidade da legislação local • Mudanças na interpretação da lei • Mudança de orientação política • Lentidão da justiça • Influência política de Pequim em decisões de carácter empresarial e técnico

fontes:: Estudo sobre Potencial de Cooperação Trilateral China-Portugal PALOPS (2022) Fernanda Ilhéu, Joana Santos e Enrique Galan (a) análise dos planos de desenvolvimento de China e dos PALOPs; (b) análise das estratégias de cooperação dos países dos PALOPs, com os principais Bancos Multilaterais de Desenvolvimento a operar nos PALOPs, designadamente do Grupo do Banco Mundial e do Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento; (c) análise da estratégia corporativa de outros financiadores multilaterais como o Banco Europeu de Investimento e o Banco Asiático de Investimento em Infraestruturas; e (d) análise no caso de Portugal, do seu Plano Recuperação e Resiliência.